



SEMA COMPROMISSOS E RESULTADOS 2015

+ Novo Modelo de Gestão

Secretaria de Estado
do Meio Ambiente
SEMA



GOVERNO DE
BRASÍLIA

ENTREGAS 2015





CONAM

1. Após 2 anos, **voltou a deliberar processos sobre multas.**
2. **8 reuniões** ao longo de 2015 envolvendo **34 instituições** (17 governamentais e 17 não governamentais).
3. **17 processos julgados.**
4. Principais temas abordados:
 - Água (Mapa do Caminho das Águas, Cultivando Água Boa, Comitês de Bacias);
 - Licenciamento ambiental (proposta da ABEMA);
 - ZEE.



CRH - Água

1. Reunião conjunta CRH-DF e CONAM-DF.
2. Mapa do Caminho das Águas.
3. Aprovação pelo CRH-DF da **1ª Base Hidrográfica Comum** do DF.
4. **Câmara Técnica de Saneamento Básico** criada pelo CRH.
5. **PPÁgua**.
6. Centro Internacional de Referência em Água e Transdisciplinaridade – **CIRAT**.
7. Acordo de Cooperação Técnica do Governo de Brasília com a Itaipu Binacional no âmbito do **Programa Cultivando Água Boa no DF**.
8. Apoio à **captação de recursos** para conservação das áreas estratégicas de água.

Mapa do Caminho das Águas

Eventos

Virada Sustentável
Semana do Cerrado
(setembro/2015 a 2018)

21º Simpósio Brasileiro
de Recursos Hídricos
(ABRH 2015)

19º ENCOB Encontro Nacional
dos Comitês de Bacia
(2017)

Água Subterrânea

Enquadramento de Águas Subterrâneas

Cooperação C&T- Água (2015-2018)

Realizar Estudos Recomendados pelo CRH

Implantação do Centro Internacional
de Referência em Água e
Transdisciplinaridade - CIRAT

Cultivando Água Boa no DF
(julho/2015)

Comitê CAR

APP's e APM's

Parques e UC's

GT - Recuperação Cerrado

Reuniões Conjuntas CRH - CONAM

Plano de Manejo e Conservação de Água e Solo

8º Fórum Mundial da Água

Acompanhamento da Organização
e Programação

Conferência Distrital das Águas
(2017)

Seminário de Diretrizes para Drenagem
Diretrizes Estruturantes
Reunião do PDDU

Poluição Difusa / Drenagem

Desenvolver Proposta de
Cobrança e Interagir com Agenda
Nacional (dezembro/2015)

Assuntos Econômicos no CRH

Fundo de Recursos Hídricos

Avanço Agência de Bacia

Representação do DF na Agenda Nacional de Água

CNRH

Comitês Federais

Implantação do Pró-Gestão da ANA (2015)

GT - PPÁgua - CRH

Sugere Prioridades

Monitoramento dos Investimentos
em Água no DF

ZEE

Assegurar compatibilidade da qualidade das Zonas e
Qualificação das diretrizes propostas no ZEE/DF com o
enquadramento dos corpos hídricos destacando-se os usos
prioritários da Bacia

Aumentar a sinergia e integração entre Gestão de Recursos
Hídricos e Ambiental

Compatibilizar com PGRIH

Regionalização dos Cenários Climáticos para o DF e impactos nas Bacias e Alocação de Água (2017)

GT - Enquadramento no CRH

Definição de Metas Intermediárias do
Enquadramento

Adoção de Base Hidrográfica Comum
(até setembro/2015)

Elaborar os Planos de Bacia no DF sob a Coordenação dos Comitês (novembro/2017)

Paranoá

Preto

Maranhão

Publicação Sistemática do Sistema de
Monitoramento das Chuvas, da Qualidade
e Quantidade das Águas do DF
(março/2016)

Implementar Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do DF (março/2016)

Transparência e Acesso Amigável

Conceito de Sistema de Informação

Reuso

Estudar Incentivos e Regulação para o Uso de Novas Tecnologias para Racionalização do Uso da Água - Rural e Urbano (julho/2017)

Captação e Armazenamento da
Água de Chuva

Tanques e Barragens

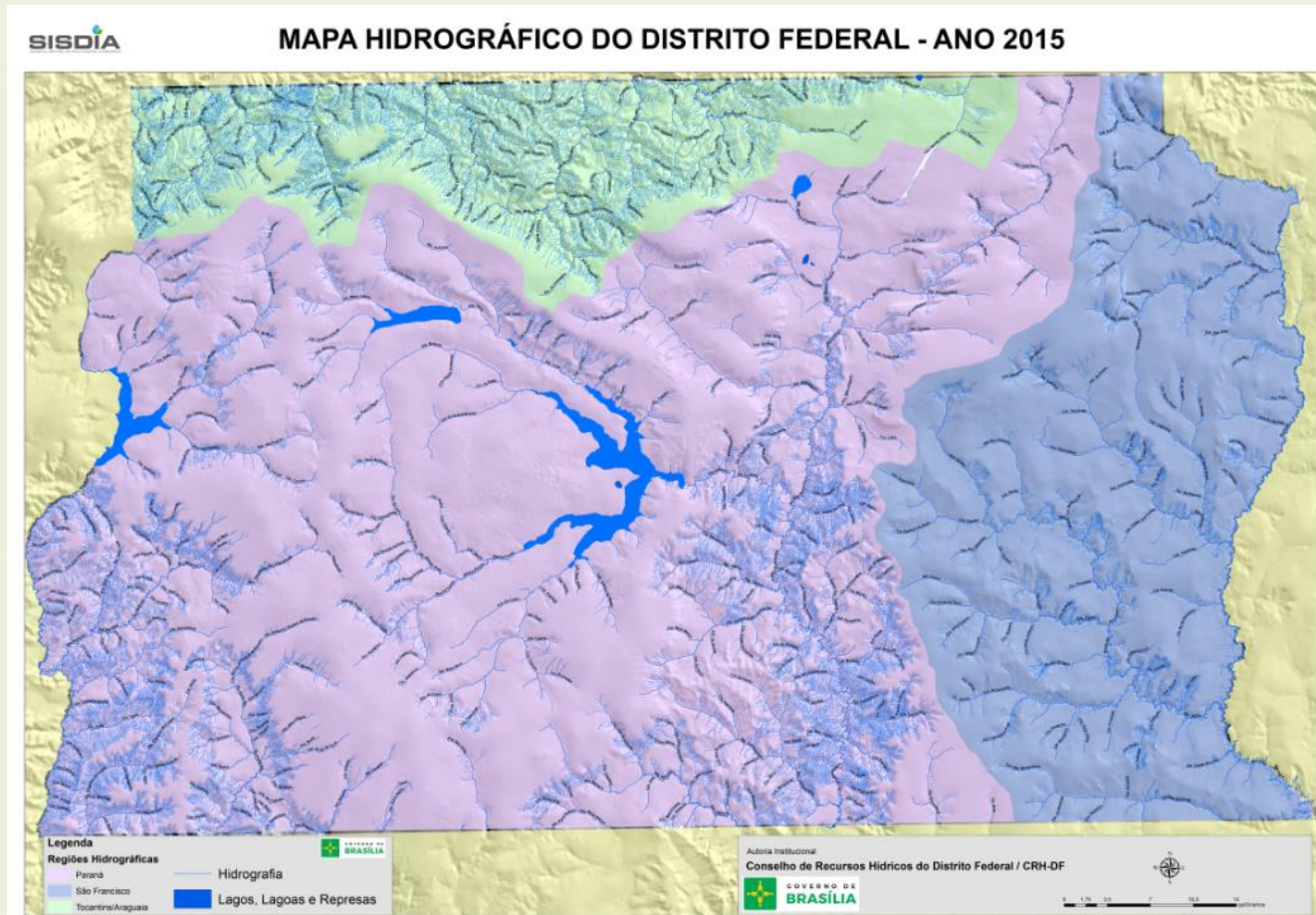
Apreciação do Plano de Saneamento Básico

Câmara Técnica de Saneamento Básico no CRH

Integração Água e Saúde

CRH - Água

Mapa da Base Hidrográfica Comum





Água

Visita Técnica Descoberto





Água

Visita Técnica - Foz do Iguaçu



Assinatura Acordo de Cooperação CAB





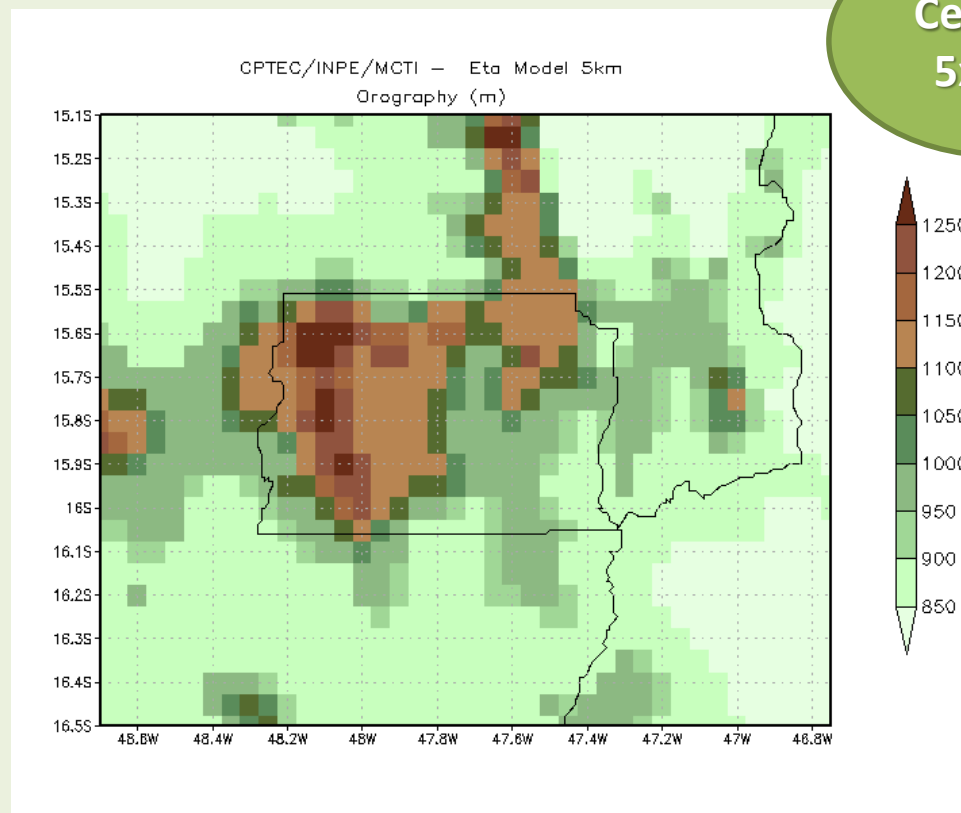
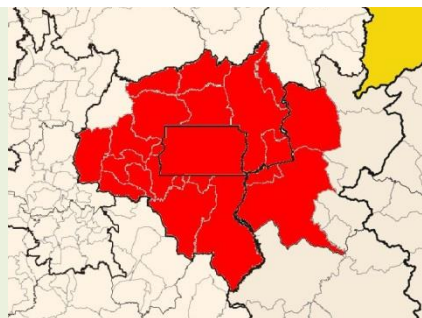
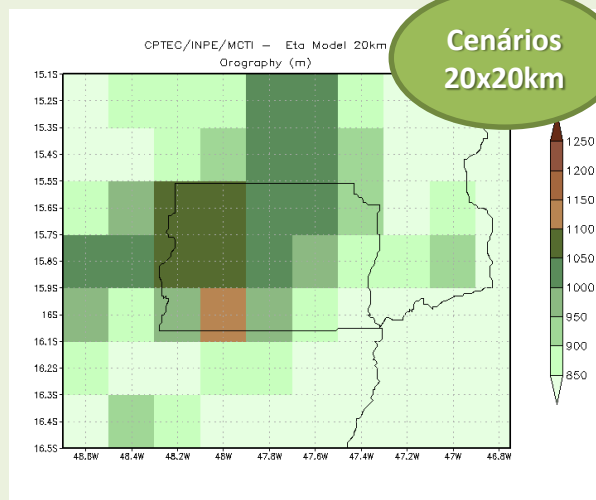
Clima

1. Aprovação pelo FUNAM de recursos para estudos de **Cenários Climáticos** e Avaliação dos Riscos Climáticos e **Alternativas de Adaptação para a Água e Usos Múltiplos**.
2. **GT Brasília Solar**: adesão de Secretarias de Estado e Coligadas (45%), Empresas do Setor Privado e Institutos relacionados à cadeia de energia solar fotovoltaica (35%), Organizações da Sociedade Civil, Redes da Sociedade Civil e Universidades (20%).
 - **ABSOLAR: Proposta para a Energia Solar Fotovoltaica no GDF**;
 - **WWF e FT-UnB: Potencial Solar em Brasília**.
3. Aprovação do **Programa Brasília Solar** na **Ata de Cooperação Brasil-Alemanha**.
4. Realização de **dois eventos: Cenários e Impactos Climáticos e Mitigação**.



Clima

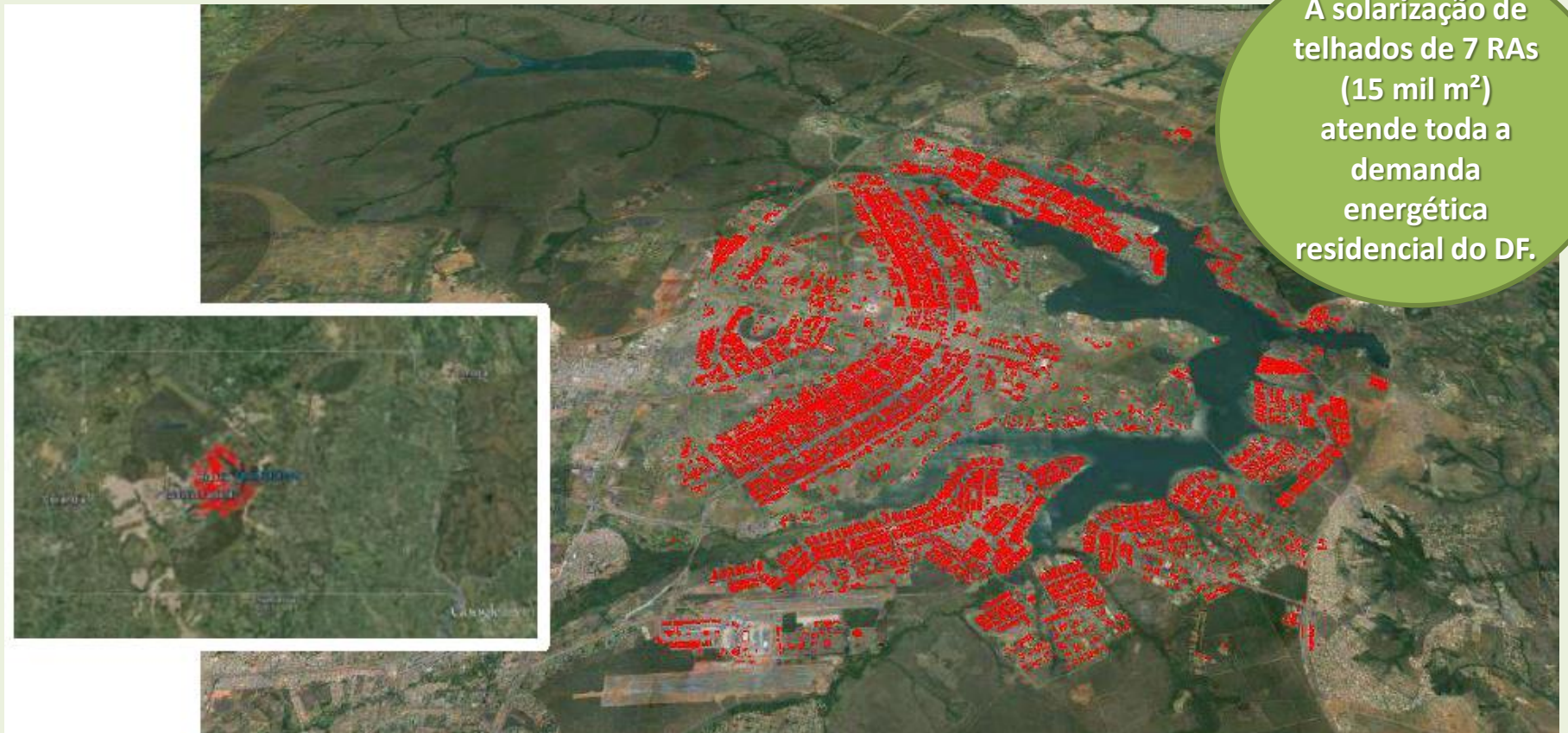
Detalhamento da superfície com o aumento da resolução espacial





Clima

Potencial de energia solar de Brasília (Elaborado por WWF-UnB)



Clima

Brasília Solar: Diretrizes e Metas para implementação – CONSULTA PÚBLICA

Documento para Consulta
Pública sobre Diretrizes e Metas
para a Implementação do
Programa Brasília Solar,
elaborado pelo GT Brasília Solar

PROGRAMA BRASÍLIA SOLAR CONSULTA PÚBLICA

GT Brasília Solar

Secretaria do
Meio Ambiente



GOVERNO DE
BRASILIA

APRESENTAÇÃO

O Documento para Consulta Pública sobre Diretrizes e Metas para a Implementação do Programa Brasília Solar é fruto de construção coletiva realizada no âmbito do GT Brasília Solar que, desde sua criação, em maio de 2015, contou com a adesão de instituições públicas e privadas, organizações da sociedade civil e academias com interesse no tema da Energia Solar Fotovoltaica.

Desde a data da primeira reunião, em 08 de maio de 2015, o GT Brasília Solar preocupou-se em levantar informações a cerca do cenário atual da energia solar no DF e para levantar ideias para a construção do Programa Brasília Solar.

Ao todo ocorreram quatro rodadas de reuniões, com um ou mais dias de trabalho, que se concentraram nos seguintes temas: 1) Escassez elétrica, diversificação de matriz energética e cenários para a energia solar fotovoltaica no DF; 2) Planejamento estratégico energético; 3) Incentivos e isenções para a adoção da energia solar fotovoltaica no DF; e 4) Potencial energético e impactos e oportunidades orçamentárias dos investimentos em energia solar.

Nesse período, um subgrupo ocupou-se também em sistematizar propostas de incentivos e isenções, que foram reunidas e formatadas em uma minuta de decreto e, posteriormente, submetida para análise e validação do GT.

Além disso, estudos para subsidiar as análises do GT Brasília Solar foram realizados por instituições membros, como ABSOLAR, WWF Brasil e FUnB.

À Secretaria de Estado de Meio Ambiente coube animar todo este processo e sistematizar os acúmulos do GT Brasília Solar formulando este documento conceitual com diretrizes e metas iniciais para o Programa Brasília Solar, que ora submete-se à Consulta Pública.

Este documento é, portanto, resultado de um processo participativo, que trouxe legitimidade e transparência à proposição de um programa estratégico para o Distrito Federal. Com visão de longo prazo, contribuirá para tornar o DF resiliente aos impactos da mudança do clima, que já tem produzido escassez elétrica em todo o país, e aqui também. Além de contribuir para tornar o DF protagonista nos esforços globais de redução das emissões de gases de efeito estufa, por meio da adoção da energia solar fotovoltaica, que é fonte ao mesmo tempo renovável, limpa e de baixo carbono.





Água e Clima

*Brasília selecionada pelo Fundo Global do Meio Ambiente-GEF para a implementação do **Projeto Cidades Sustentáveis**, com aportes de **R\$ 22 milhões**, a partir de 2017.*

O Projeto prevê a implementação de:

- 1) **Gestão Climática Integrada ao Território;***
- 2) **Projetos Pilotos de Energia Solar Fotovoltaica; e***
- 3) **Restauração de Áreas de Mananciais das Bacias do Descoberto e Paranoá.***



Áreas Protegidas e Cerrado

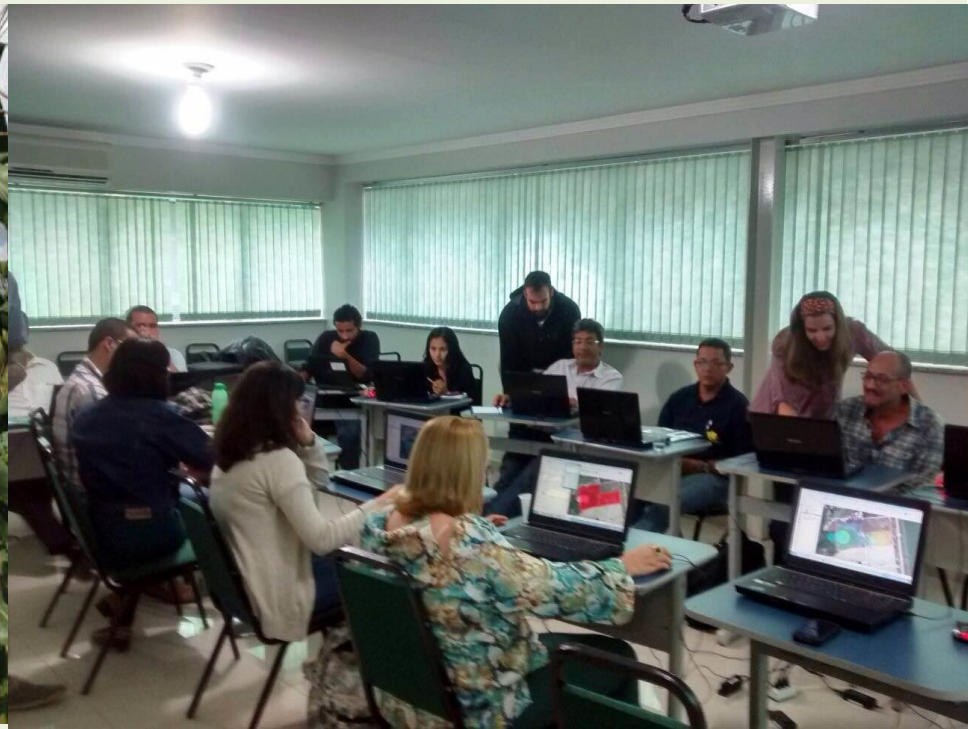
1. Criação do **Fórum Aliança pelo Cerrado** a partir do **GT Recupera Cerrado**.
2. **Acordo de Reciprocidade** com os membros do Fórum Aliança pelo Cerrado e assinatura do **Termo de Cooperação Técnica com UICN**.
3. CAR implementado via **Comissão de Coordenação para Implementação do Cadastro Ambiental Rural (C-CICAR)**.
4. **Programa Brasília nos Parques**.
5. Elaboração de Relatório de Revisão Decenal para manutenção do título de **Reserva da Biosfera do Cerrado**.
6. **Plano de Prevenção e Combate à Incêndios Florestais**.
7. Apoio as ações do IBRAM no **Projeto Orla Livre**.



Áreas Protegidas e Cerrado

Visita a Agrofloresta do Juan

Curso de CAR no IFB ministrado pelo IBRAM



Áreas Protegidas e Cerrado

Inauguração do Cerratenses



Lançamento do Fórum Aliança Cerrado



Áreas Protegidas e Cerrado

Projeto Orla Livre





Direitos Animais

1. Comitê Interinstitucional da Política Distrital para os Animais – CIPDA:

- I - propor ações integradas para a defesa e proteção dos animais;
- II – propor e acompanhar políticas públicas de defesa e proteção dos animais;
- III – avaliar e emitir parecer referente às questões de defesa e proteção dos animais.

2. Auxílio ao IBRAM na reativação do **Castra Móvel**: 02 de dezembro de 2015, com recursos da compensação ambiental.

3. Criação do **GT Novo Zoológico**.

Direitos Animais

Atividades no Castra Móvel com IBRAM





Planejamento e Monitoramento Ambiental

1. Recomposição da Comissão Distrital do ZEE à luz da nova estrutura de Governo (23 órgãos).
2. Assinatura pelo Governador do Decreto que cria o **Comitê Político do ZEE**.
3. Finalização dos **estudos técnicos temáticos do Pré Zoneamento**.
4. Lançamento do **Portal do ZEE**.
4. Acordo de Cooperação Técnica com o **Programa ZEE Brasil – MMA**.
5. **Qualificação da equipe de Licenciamento Ambiental:**
 - 1ª capacitação da equipe do L.A. para acesso e uso do Banco de Dados do ZEE
 - qualificação das discussões do CONPLAM e voto do Secretário



Planejamento e Monitoramento Ambiental

Assinatura do Decreto que cria Comitê Político do ZEE





Planejamento e Monitoramento Ambiental

Reunião do Comitê Político do ZEE



Reunião do Comitê Técnico do ZEE





Educação e Mobilização socioambiental

1. Realização da **1ª Virada do Cerrado**:

- 21 RAs envolvidas, *mais de 80 organizações* articuladas em 120 ações;
- *mais de 200 atividades* socioambientais, educativas, esportivas e culturais;
- 15.000 pessoas envolvidas diretamente e aproximadamente 350.000 indiretamente;
 - inserido no *Calendário Oficial de Eventos de Brasília*.

2. Apoio às ações da **CIEA** para a construção de uma Política estruturante e transversal de Educação Ambiental no Distrito Federal.

3. Realização de **Projeto de Capacitação dos Funcionários** da SEMA e vinculadas.

4. Criação e articulação do **Grupo de Trabalho de Educação Ambiental** do DF:

- 11 reuniões em 2015 com 25 instituições governamentais;
- principais temas abordados: resíduos sólidos, água, semana do meio ambiente e etc.



Educação e Mobilização socioambiental





Educação e Mobilização socioambiental

Virada do Plantio
distribuição e plantio
de 2.000 mudas
em 13 RAs





Educação e Mobilização socioambiental

Reunião do CIEA



Oficina de Plantio de Mudas e Sementes





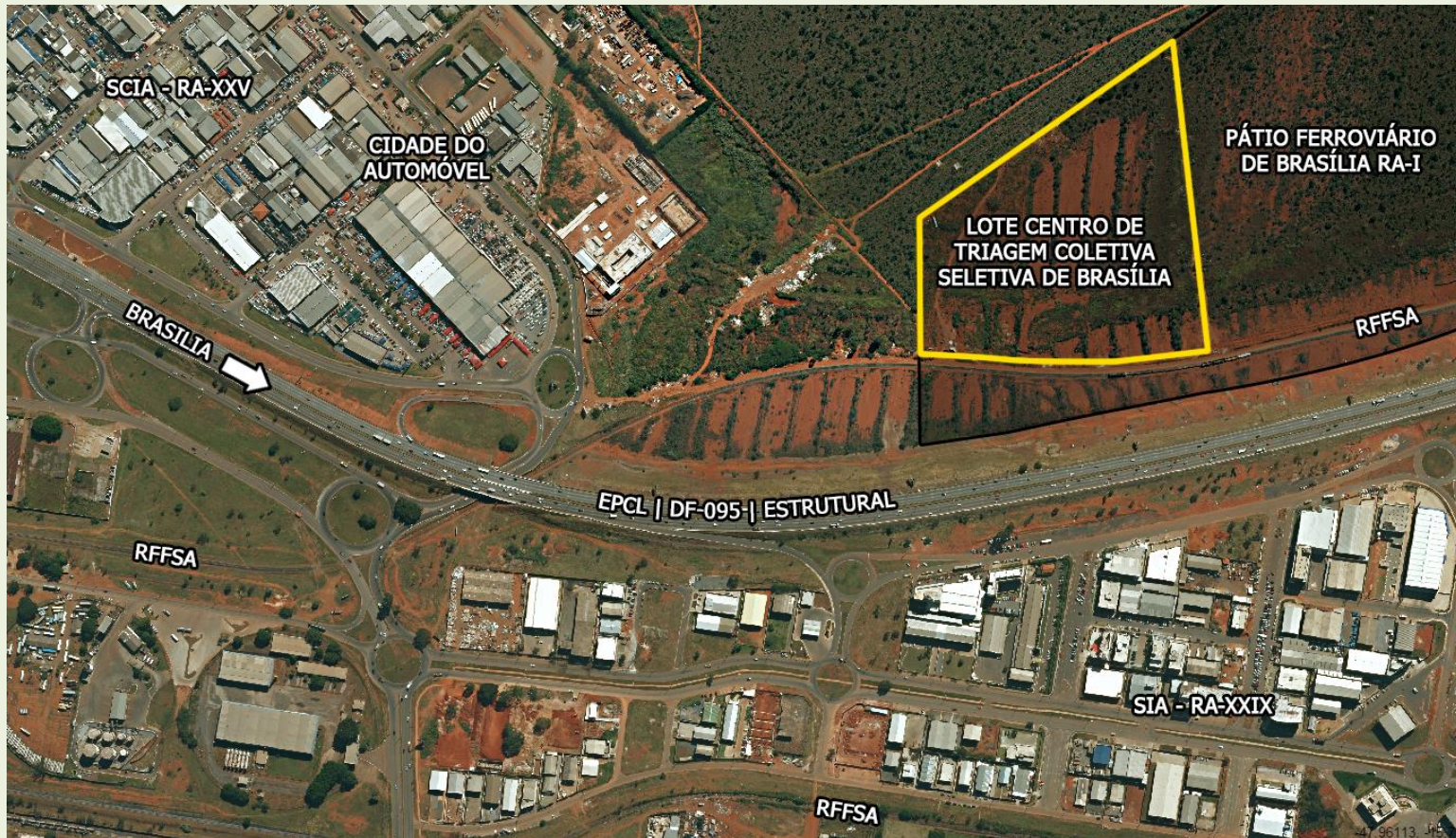
Resíduos Sólidos

1. Adequação do **Projeto Executivo dos Centros Triagem de Materiais Recicláveis** e da **Central de Comercialização** a serem edificadas na área da SPU/CENTCOP na Vila estrutural.
2. Coordenação do Comitê Gestor do Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e Volumosos do DF – **CORC** (até outubro) com elaboração da Minuta de **Decreto sobre transporte do Resíduo de Construção Civil e Volumosos**.
3. Minuta de **Decreto de Fiscalização Integrada de Resíduos** (Agefis, Vigilância Sanitária e IBRAM) elaborada e encaminhada à Casa Civil.
4. **Plano de Resíduos – PDSB e PDGIRS**.



Resíduos Sólidos

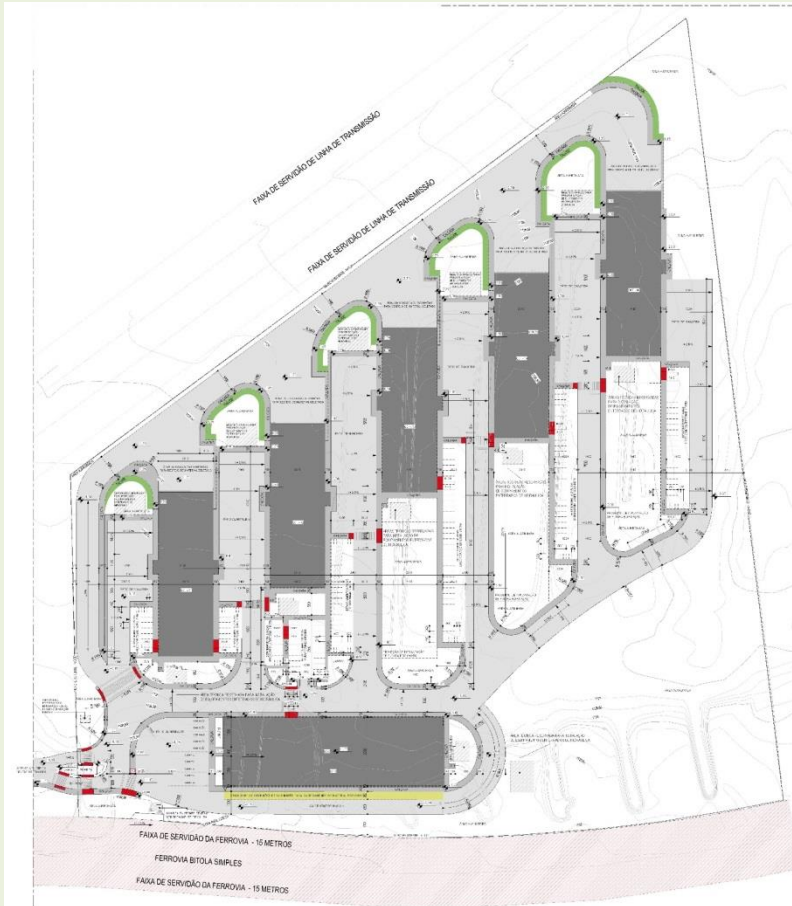
Local de construção do Galpão de Triagem





Resíduos Sólidos

Implantação Original



Nova Implantação





Resíduos Sólidos

Ilustração do Galpão de Triagem





Resíduos Sólidos

CENTRAL DE TRIAGEM DE RESÍDUOS - CTR

Recepção	04 Catadores
Bobcat	01 Catador
Triagem	72 Catadores
Fiscais	02 Catadores
Transporte de bags	12 Catadores
Prensagem	08 Catadores
Carrinhos	04 Catadores
Empilhadeira	01 Catador
Administração	02 Catadores
Manutenção geral	02 Catadores
TOTAL	108 POR TURNO

CENTRAL DE COMERCIALIZAÇÃO - CC

TOTAL	20 pessoas por turno
--------------	-----------------------------

20 Catadores x 3 turnos = 60 catadores/dia por 1 CC

108 Catadores x 3 turnos =
324 catadores/dia por 1 CTR
324 catadores /dia por CT x 3 CTR =
972 catadores/ dia/ 3 CTR

**Estimativa de envolvimento de
1.032 catadores
trabalhando nas CTRs e CC**

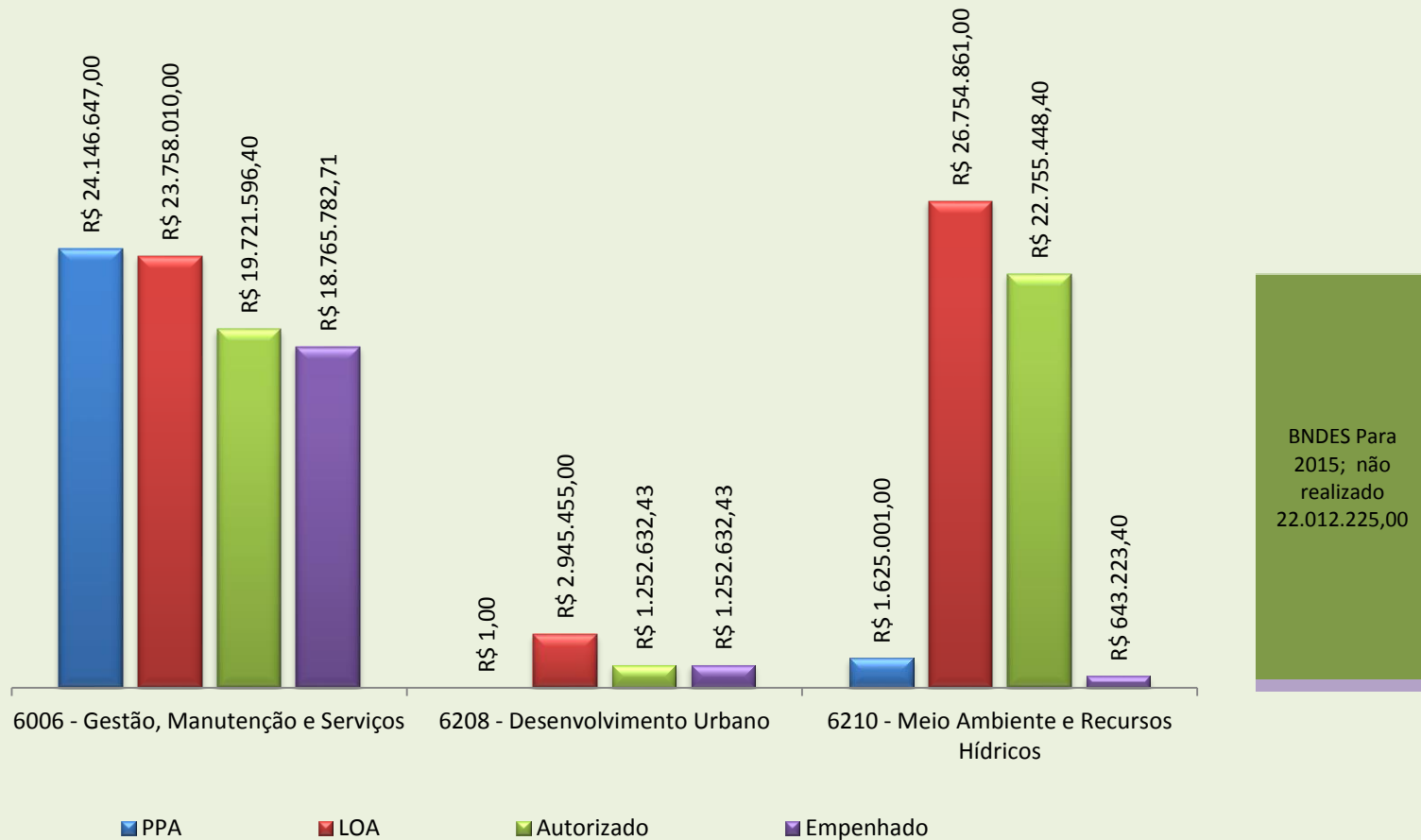
PROJETO BNDES

DESEMPENHO DOS PROGRAMAS TEMÁTICOS





DESPESAS EXECUTADAS POR PROGRAMAS TEMÁTICOS DA SECRETARIA



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA





DESPESAS EXECUTADAS EM 2015

UO SEMA

	PPA	LOA	Autorizado	Empenhado
Pessoal	22.318.779,00	22.965.863,00	18.570.965,11	17.623.151,42
Serviços Administrativos	1.579.172,00	792.147,00	1.150.631,29	1.142.631,29
Construção de Prédios	248.696,00			
Manutenção de áreas urbanizadas e ajardinadas	1,00	2.945.455,00	1.252.632,43	1.252.632,43
Execução da Política Ambiental	170.000,00	110.000,00	100.000,00	
Elaboração de Plano Diretor	150.000,00			
Elaboração de Diagnóstico Ambiental	120.000,00			
Implantação de agendas ambientais	110.000,00	10.000,00	211.748,00	211.748,00
Implantação do Zoneamento ecológico	100.000,00			
Construção dos Centros de Inspeção veicular	100.000,00			
Elaboração de divulgação de Mapas temáticos	190.000,00	30.000,00	-	-
Publicação do atlas ambiental	80.000,00	10.000,00	-	-
Implantação da política de resíduos sólidos	255.000,00	22.013.225,00	22.358.425,00	346.200,00
Aquisição de equipamentos	40.000,00			
Realização de Eventos	140.000,00	28.000,00	85.275,40	85.275,40
Contratação de consultorias e auditorias - Modelagem do Sistema de Informação geográfica ambiental	90.000,00	10.000,00	-	-
Revitalização de Parques	1,00	4.523.636,00		
Implantação do Programa de inspeção veicular	80.000,00	20.000,00	-	-
Programa Total	25.771.649,00	53.458.326,00	43.729.677,23	20.661.638,54



DESPESAS EXECUTADAS EM 2015

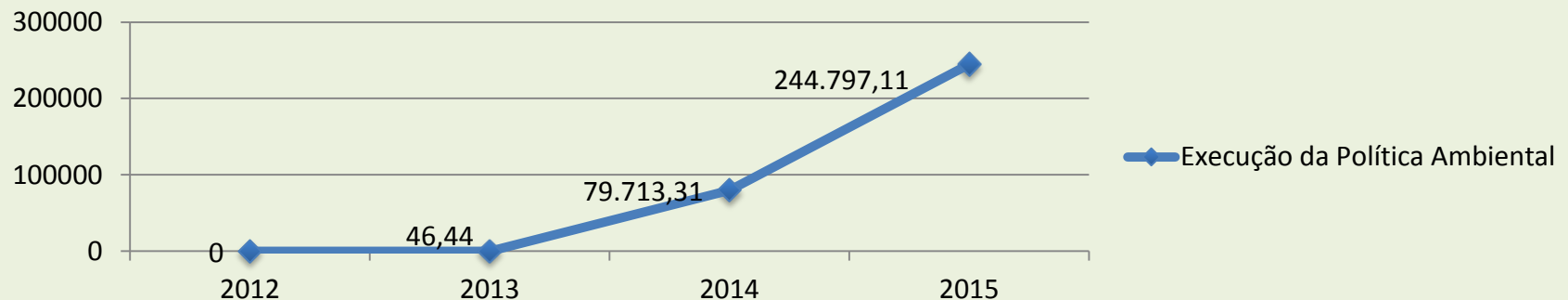
do FUNAM

	PPA	LOA	Autorizado	Empenhado
Execução da Política Ambiental	1.594.078,00	5.170,00	2.204.797,11	244.797,11
Programa Total	1.594.078,00	5.170,00	2.204.797,11	244.797,11

Execução PPA 2012-2015

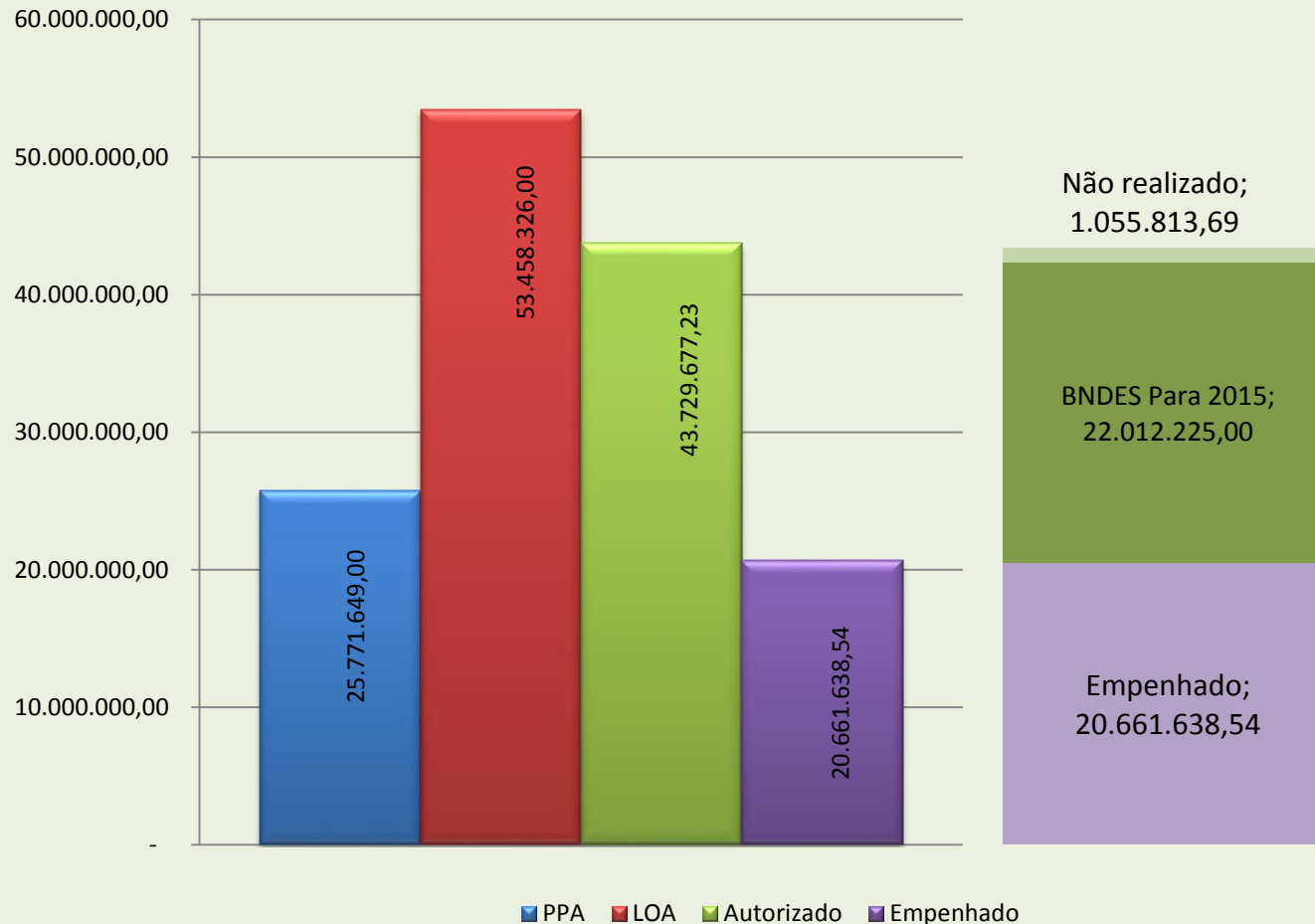
	2012	2013	2014	2015
Execução da Política Ambiental	0,00	46,44	79.713,31	244.797,11

Execução da Política Ambiental



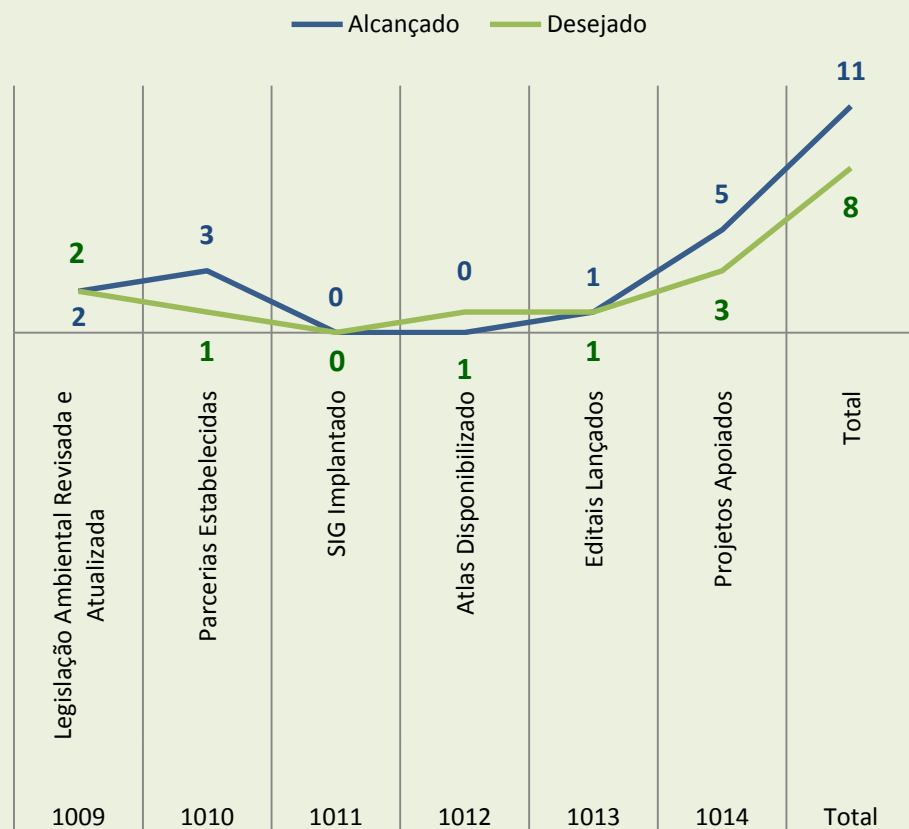


DESPESAS EXECUTADAS EM 2015 – SEMA - Totais Gerais



Indicadores do PPA

Indicadores de Desempenho



- Legislação Ambiental Revisada e Atualizada

Resolução nº. 01/2015 – Constitui a Câmara Técnica Temporária de Saneamento Básico, do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal

Resolução nº. 02/2015 – estabelece como base hidrográfica oficial do Distrito Federal os arquivos digitais vetoriais relativos à rede de drenagem e massas d'água

- Parcerias Estabelecidas

Índice alcançado foi superior ao esperado. Realização do Programa Virada do Cerrado - Cidadania e Sustentabilidade; Acordo de Cooperação Técnica para Intercâmbio de Experiências e Boas Práticas do Programa "Cultivando Água Boa", bem como para desenvolvimento de estudos e ações voltadas à melhoria da gestão da água, celebrado com Itaipú Binacional; Assinatura do Programa Cidades Sustentáveis.

- SIG Implantado

Este indicador não possuía índice a ser alcançado em 2015.

- Atlas Disponibilizado

Meta não alcançada tendo em vista que será um Atlas dos mapas desenvolvidos pelo Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE que ainda está em desenvolvimento. Em junho de 2016 deverá ser enviado o Projeto de Lei para a Câmara Legislativa do DF.

- Editais Lançados

Edital para realização do Programa Virada do Cerrado

- Projetos Apoiados

Índice alcançado foi superior ao esperado.

AUDITORIAS E INSPEÇÕES EM 2015





CONSTATAÇÕES

Exercício de 2014

1.1 – Ausência de Ressarcimento de Servidor Cedido

Não ressarcimento dos valores inscritos e devidos a outros órgãos.

Foram autuados os processos de ressarcimento e questionou-se a Procuradoria Geral do Distrito Federal quanto à legalidade (Processo 393.000.023/2014). Aguardando retorno da procuradoria.

2.1 - Ausência de demonstração de vantajosidade à prorrogação do contrato de organização de eventos - Contrato nº 07/2012

Não comprovação da compatibilidade dos preços contratados aos praticados no mercado à época da prorrogação da vigência contratual.

Providência tomadas: Notificaram-se os setores envolvidos na gestão de suprimentos de bens e serviços, aprimorando os mecanismos de controle.

2.2 - Dano ao patrimônio causado por servidor público conduzindo veículo oficial (viatura ROTAM/PMDF)

Não constam dos autos mais informações acerca das providências tomadas para reparação ou ressarcimento ao erário quanto aos prejuízos causados com a derrubada do alambrado.

Notificou-se o executor, e há esclarecimentos prestados (Processo 522.000.002/2015 – IBRAM)



CONSTATAÇÕES

Exercício de 2014

2.3 - Ausência do termo de recebimento provisório e definitivo dos serviços executados

Possibilidade de prejuízo à Unidade e descumprimento dos serviços elencados no Projeto Básico ou Termo De Referencia.

Providências tomadas: Os Termos de Recebimento Definitivo dos Serviços de manutenção, já estão devidamente assinados pelo Gestor do Contrato e inseridos no processo.

2.4 - Ausência de comprovação de entrega dos uniformes aos servidores terceirizados – Contrato 05/2012

Prejuízo à Unidade e descumprimento dos serviços elencados no Projeto Básico ou Termo De Referencia.

Recomendações

- a) Proceder o levantamento dos valores devidos ao item Uniforme desde o início do contrato e realizar a glosa dos mesmos por ocasião do pagamento de fatura(s);

Foram glosados 100% da despesa com uniformes, sendo que a glosa foi atualizada monetariamente, evitando prejuízo ao erário público.

- b) Providenciar o treinamento dos servidores que desempenham atividade de Executores de Contrato quanto a seus deveres e responsabilidades.

Disponibilizaram-se 3(três) cursos para a gestão de contrato, e orçamento em 2016, de forma que os servidores possam exercerem melhor suas atribuições.



CONSTATAÇÕES

Exercício de 2014

3.1 - Ausência da execução de programas de trabalho relacionados à área fim do órgão – baixa execução orçamentária

Dificuldade do órgão em utilizar os recursos orçamentários autorizados para execução dos Programas de Trabalho em 2014. Consequência - Baixa execução de despesas no que tange a Programas relativos à área fim da Secretaria.

Incrementou-se a elaboração de projetos técnicos de caráter finalístico.

Novo Modelo de Gestão





Novo modelo de gestão

Eixos Estratégicos

1. Eixo Consolidação do SISDIMA

2. Eixo Mobilização Socioambiental

3. Eixo Serviços Ecosistêmicos

- *Mesas de Coordenação de Projetos Especiais,
Direitos Animais e Resíduos Sólidos*

Legados da SEMA

1. Legitimidade na sociedade.
2. Mais transversalidade e maior incidência nas Políticas Públicas.
3. Consolidação do SISDIMA.